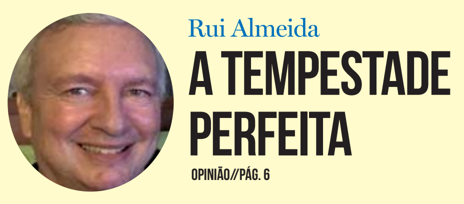


Osvaldo Cabral

OUTRA VEZ A SATA!

OPINIÃO//PÁG. 2



Rui Almeida

A TEMPESTADE PERFEITA

OPINIÃO//PÁG. 6



Beatriz Rodrigues

O PROCESSO DE CASAMENTO

OPINIÃO//PÁG. 8

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Domingo, 9 de Junho de 2024 | Ano 155 | N.º 43.399

Diário dos Açores

Ano 155º
O quotidiano mais antigo dos Açores

MIGUEL BERKMEIER: "OS AÇORES SÃO UMA FONTE DE INSPIRAÇÃO NOTÁVEL"

ENTREVISTA DE ANA CATARINA ROSA//PÁGS. 4 E 5



Escrevem nesta edição



José Soares



Paula Domingues



António Simas Santos



PONTA DELGADA É DAS CIDADES MAIS PROCURADAS PELOS TURISTAS DO CANADÁ

REGIONAL//PÁG. 3



P. DELGADA E HORTA RECEBEM VIATURAS DE SALVAMENTO PARA ÉPOCA BALNEAR

REGIONAL//PÁG. 3

Editorial



Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

Outra vez a SATA!

A SATA tornou-se na maior dor de cabeça dos governantes, que têm demonstrado uma incapacidade desastrosa na gestão dos danos da empresa.

Os governos do PS afundaram a SATA.

O da coligação actual está a pô-la no ridículo.

Aquela conferência de imprensa ao anoitecer (!), com administradores caídos ali de paraquedas, nitidamente empurrados pela tutela para limparem a testada do governo, foi de um ridículo atroz e só adensou as dúvidas sobre a incapacidade da empresa e do governo em meter a companhia na ordem.

É verdade que aconteceu um conjunto de imprevistos com alguns aviões, mas isso não explica o desnorte que há muito estava identificado e que é reconhecido pelos próprios trabalhadores da empresa.

Quando são os próprios funcionários a denunciar que a companhia está à "deriva e num completo desnorte operacional", acusando a tutela de "negligência", falta de "planeamento de rotas", "desequilíbrio entre a parte operacional e a parte comercial", "incapacidade em cumprir as necessidades de manutenção" e que pediram uma audiência ao Presidente do Governo em 22 de Maio, sem resposta, é muito grave e revelador de uma gestão política incompetente por parte da tutela.

Não é preciso ser especialista em aviação para perceber que uma companhia como a SATA, com uma frota tão curta e outra em fim de vida, só poderia dar barraca ao meter-se em rotas que nem sequer têm como missão servir os Açores e os açorianos.

Se os responsáveis da companhia e o governo querem servir a Madeira e o Porto, então que vendam a empresa àquelas duas regiões, que até gerem melhor as suas acessibilidades, em vez de ser o contribuinte açoriano a pagar estes desmandos.

Como é que uma companhia estratégica como a SATA, numa fase de privatização, entrando no período conturbado do Verão, aguarda há mais de um mês pela nomeação de um Conselho de Administração?

Quem assume as orientações estratégicas da empresa? Administradores não executivos?

A reputação da companhia volta a bater no fundo, pondo em risco a sua privatização, por incapacidade do governo em impor uma estratégia clara, rigorosa e rápida na sua gestão.

Este governo está a provar, como no arranque da anterior legislatura, que é capaz do melhor e do pior.

Reagiu muito bem ao incêndio do Hospital de Ponta Delgada, com a tutela a dar a cara, arranjando alternativas no terreno e sossegando as populações inquietas.

Ao contrário, na SATA temos uma tutela ausente, empurrando o problema para uma administração maioritariamente não executiva e impreparada, demorando uma eternidade na nomeação de uma nova administração e reagindo ao "fogo" sem sair do quartel.

Não admira o sentimento de fracasso que se começa a apoderar na opinião pública.

A oposição faz bem em escrutinar e explorar as falhas, mas não deixa de ser anedótico ver antigos secretários regionais dos governos do PS e outros responsáveis do partido, a saírem da toca para atribuir todos os males da empresa à actual governação, quando todos sabemos que foram eles os coveiros da SATA e os promotores das negociatas que faliram a empresa.

O que se esperava deste governo é que fizesse melhor e não voltássemos aos tempos do desastre de antigamente.

Agora que terminou a campanha eleitoral, espera-se que Bolieiro deixe de pedalar aquela bicicleta rançosa, a precisar de ser bem oleada, e se desloque de foguetão para o Palácio de Santana, para resolver duas coisas óbvias: temos uma SATA descomandada e um governo desgovernado.

Todos às urnas

Muito daquilo que os Açores são hoje devemos à União Europeia.

Sem a solidariedade do bloco europeu, as nossas vidas seriam muito mais pobres e nunca alcançaríamos os níveis de desenvolvimento que temos hoje.

O mínimo com que podemos retribuir é participarmos, de corpo inteiro, na vida política europeia, contribuindo para a construção de uma sociedade livre, inclusiva e moderna.

Isto só se faz com o nosso voto, que é uma forma de mostrarmos a nossa voz na Europa.

Neste sentido, é preciso que os burocratas europeus dêem mais atenção aos povos das ultraperiferias e, conjuntamente com o Estado português, nos conceda, no mínimo, a criação de um círculo eleitoral próprio para o Parlamento Europeu, em vez de andarmos a mendigar em Lisboa lugares elegíveis.

Votemos, portanto, por uma Europa livre e robusta.

Porque também enriquecemos os Açores.

Dois projectos dos Açores vão receber apoio da Direcção-Geral das Artes

A Direção-Geral das Artes vai apoiar 161 projectos, com cerca de quatro milhões de euros, no âmbito do Concurso de Apoio a Projectos em Criação e Edição, tendo 176 ficado sem apoio embora as candidaturas reunissem a pontuação necessária.

De acordo com a Direcção-Geral das Artes (DGArtes), em comunicado, a decisão final do concurso, cujas candidaturas aconteceram entre 30 de Outubro e 13 de Dezembro do ano passado, foi comunicada aos candidatos apoiados.

Há 176 projectos que atingiram pelo menos 60% da pontuação final, valor a partir do qual pode ser atribuído apoio às candidaturas.

Há várias candidaturas que conseguiram uma pontuação acima dos 75%, mas que não irão ser apoiadas.

As estruturas representativas das artes têm alertado diversas vezes para o subfinanciamento dos concursos da DGArtes no programa de apoio a projectos. A dotação do Programa de Apoio a Projectos a concretizar no ano passado, e que teve os concursos anunciados em Dezembro de 2022, foi de 9,25 milhões de euros para as diferentes áreas, nomeadamente Artes Visuais, Criação - abrangendo artes performativas, cruzamento disciplinar e artes de rua -, Programação, Internacionalização e Procedimento Simplificado.

O reforço financeiro para o Programa de Apoios a Projectos de 2023 foi anunciado depois de serem conhecidos os resultados dos concursos de 2022, nos quais centenas de candidaturas ficaram de fora por falta de verbas disponíveis, embora tenham sido consideradas elegíveis pelos júris.

Segundo a DGArtes, os 161 projectos apoiados com 4,015 milhões de euros no Concurso de Apoio a Projectos em Criação e Edição, "serão realizados por todo o território". Do total de projectos apoiados, 65 são da Área Metropolitana de Lisboa, 47 do Norte, 27 do Centro, 12 do Alentejo, seis do Algarve, dois na Região Autónoma da Madeira e outros dois da Região Autónoma dos Açores.

Quase metade dos projetos apoiados (79) é da área do Teatro. Seguem-se os projetos de Cruzamento Disciplinar (55), de Dança (19), de Artes de Rua (quatro) e de Circo (quatro). O Programa de Apoio a Projetos da DGArtes, a concretizar este ano e que inclui seis concursos, dispõe de 13,35 milhões de euros. Além dos resultados do concurso de Criação e Edição, já foram anunciados também os de Artes Visuais, Programação e Procedimento Simplificado, ficando ainda a faltar os resultados de Internacionalização e de Música e Ópera.

Ponta Delgada é a cidade mais procurada pelos turistas do Canadá

Portugal é o segundo país europeu em que os turistas têm estadias mais prolongadas.

O número de dias passados em Portugal passou de 3,5 dias em fevereiro de 2020 (antes da pandemia), para 6,1 dias em Março de 2024.

Os dados são do último relatório global "Travel Trends 2024" do Mastercard Economics Institute (MEI), citado pela Publituris, que apresenta uma análise do sector em 74 mercados, com base em dados exclusivos de transacções, agregados e anonimizados, incluindo do Mastercard SpendingPulse.

No Top 5 do número médio de estadias, em Março de 2024, estão ainda a Grécia (6,8), no 1.º lugar, a Espanha no 3.º lugar (6), seguida da Croácia (5,8) e do Reino Unido (5,6).



Tráfego aéreo cresceu

Portugal é também um dos países onde o tráfego aéreo mais cresceu, comparativamente com 2019 (8%), ocupando o 3.º lugar do ranking europeu, à frente de países como Espanha (6,6%), e o 8.º lugar do ranking global, à frente de países como França (26.º), Itália (29.ª) ou Alemanha (35.º).

Curiosamente o país ocupa ainda o 8.º lugar no Top 10 dos países que mais contribuíram para a recuperação do tráfego aéreo para os Estados Unidos, a seguir à Alemanha e à Irlanda, acrescenta ainda a Publituris.

Canadá (42%) procura Ponta Delgada

O estudo analisou, ainda, as principais tendências de procura de destinos para o período entre Junho e Agosto deste ano de 2024. No caso de Portugal, Lisboa tem a preferência de espanhóis (158%), franceses (73%) e britânicos (63%). Faro também tem a preferência de espanhóis (53%) e o Porto é o principal destino para suíços e britânicos.

Nas ilhas, o Funchal é mais procurado na Alemanha (53%) e Suíça (38%) e Ponta Delgada no Canadá (42%).

No Top 5 dos principais destinos procurados pelos portugueses para o mesmo período, surge Genebra, no primeiro lugar, seguido de Nice, Ibiza, Munique e Zurique, apesar da lista mais alargada incluir outros destinos como Menorca, Milão, Viena, Lyon e Málaga.

"As principais conclusões apontam para uma recuperação recorde do sector das viagens em 2024, apesar das oscilações das taxas de câmbio e das diferenças em termos do poder de compra, demonstrando que o desejo de viajar mantém-se mais forte do que nunca", revela o estudo.

O impacto dos EUA

O estudo da Mastercard conclui, ainda, que 2023 foi um "marco importante" para o turismo europeu, assinalando o ano em que foi alcançada uma recuperação total do número de dormidas, com 2,91 mil milhões de dormidas, em 2023, contra 2,88 mil milhões em 2019.

O relatório da Mastercard também destaca o aumento significativo das chegadas de turistas dos EUA como um motor desta melhoria dos números.

Por exemplo, as estatísticas oficiais mostram que a percentagem de viajantes provenientes desse país para Portugal cresceu de 6% para 9%; em Espanha aumentou de 4%, em 2019, para 5%, em 2023; e no Reino Unido de 13% para 16%.

Recorde-se que, nos Açores, os turistas dos EUA ultrapassaram o mercado tradicional dos Açores, que era o alemão.

Já o aumento dos gastos no sector das viagens não é apenas resultado da inflação, mas também "do maior dinamismo económico, alimentado por um mercado de trabalho estável e por um desejo mais forte de viajar".

A tendência demonstra que a procura pelos destinos de praia mais frequentados como a Grécia, Portugal e Espanha permanece estável, com estes países a registarem também um forte crescimento das viagens fora dos meses de pico do Verão.

P. Delgada e Horta recebem viaturas com meios de salvamento para a época balnear

Três dezenas de unidades da Volkswagen Amarok, equipadas com todos os meios de salvamento, e duas Volkswagen ID.BUZZ, para apoio logístico, foram entregues ao Instituto de Socorros (ISN) a Náufragos pela SIVA|PHS, na renovação de uma parceria no âmbito do projecto Seawatch, visando as operações do ISN para a época balnear.

Em 2023, esta mesma parceria permitiu realizar o salvamento de 52 veraneantes, 193 assistências de primeiros socorros e 16 buscas com sucesso de crianças perdidas, prosseguindo agora uma ligação que leva já 15 anos visando assegurar a vigilância motorizada nas zonas balneares.

As três dezenas de unidades do Volkswagen Amarok serão distribuídos pelas capitanias de Caminha, Viana do Castelo, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Leixões, Douro, Aveiro, Figueira da Foz, Nazaré, Peniche, Cascais, Lisboa, Setúbal, Sines, Lagos, Portimão, Vila Real de Santo António, Ponta Delgada, Horta e Porto Santo.

O Almirante Gouveia e Melo destacou a importância da acção destas viaturas, deixando ainda assim um apelo para que os utilizadores das praias tenham "um comportamento consciente, tão conhecedor quanto possível da costa portuguesa e cumpridora das determinações das autoridades", sempre no sentido de que as unidades Volkswagens agora entregues ao ISN não precisem de entrar em acção ou o que o façam no menor número de vezes possível.



"Neste momento falta-me conhecer Sa
fantástico se um dia tivesse pelo me

Miguel Berkemeier é um apaixonado pela música e
para o seu primeiro álbum, na qual

POR ANA CATARINA ROSA

Embora Miguel Berkemeier seja um apaixonado pela música, a verdade é que nem sempre foi assim. Apesar de ter sido começado a aprender a tocar violino aos 6 anos de idade, só anos mais tarde é que acabaria por perceber que a música era sem dúvida um elemento fundamental na sua vida.

Recentemente lançou o seu primeiro álbum, intitulado "Mother Nature" e os Açores têm um papel especial no mesmo.

Miguel esteve nas ilhas das Flores e do Corvo para gravar dois videoclips e pretende no futuro retornar para mais projectos, visto que, para o mesmo, a beleza do arquipélago é uma fonte inesgotável de inspiração.

No seu currículo destaca-se também a sua participação no programa "Got Talent Portugal", onde acabou por ser semifinalista.

O Diário dos Açores esteve à conversa com o músico para conhecer um pouco mais do seu trabalho e perceber que novos projectos o aguardam no futuro.



Fale-nos um pouco sobre si.

Chamo-me Miguel Berkemeier e sou um compositor português, nascido em 1999. A Natureza é a principal inspiração para as minhas composições e o meu repertório vai quase da Música Clássica ao Metal, mas grande parte das músicas tem influências do *Folk*, *World Music* e *New Age* e algumas têm um cariz cinematográfico.

O violino é o meu instrumento principal, mas toco também guitarra, piano e canto em algumas músicas.

Nos últimos anos com o meu projecto a solo tenho tocado pelo país e participado em vários concursos, destacando-se ter sido semifinalista do *Got Talent Portugal*.

Tenho participado também noutros projectos, desde bandas de metal a grupos de música tradicional, bem como feito música para documentários de natureza, peças de bailado e teatros.

Como surgiu a paixão pela música na sua vida.

Aos 6 anos de idade os meus pais puseram-me nas aulas de violino na Academia de Música de Almada, que ficava perto de onde vivíamos, na Costa da Caparica. Eles achavam que poder aprender música era uma oportunidade.

Para ser sincero nos primeiros tempos eu não gostava assim tanto como depois vim a gostar, provavelmente pelo facto de o violino ser um instrumento complicado nas primeiras fases da aprendizagem.

Felizmente, graças ao esforço e paciência dos meus pais e professores, nunca desisti e acabei por ir conseguindo evoluir.

Mas a minha verdadeira paixão pela música surgiu uns anos mais tarde, já no ensino básico e secundário, quando comecei a compor músicas e também a explorar outros instrumentos. E sobretudo quando tirei a licenciatura, em Biologia, percebi que queria mesmo seguir a composição musical a nível profissional e construir uma carreira.

O violino detém uma importância determinante no seu trabalho e paixão pela música. Porquê o violino? O que o mesmo representa para si?

O violino é muito especial para mim, foi o instrumento que os meus pais escolheram para eu aprender e estou-lhes muito grato por isso.

Apesar de a minha maior paixão ser a parte da composição musical, mais do que a própria interpretação ou execução de um instrumento em si, sinto que o facto de ser o violino o meu principal instrumento tem-me ajudado imenso como compositor e também a conseguir tocar outros instrumentos. Acho que o violino é um instrumento bastante versátil, que se pode adequar a vários estilos, podendo adquirir diferentes roupagens e ser usado de diferentes formas.

Como eu tenho um gosto musical eclético e gosto de explorar diferentes sonoridades e experimentar compor em vários estilos, é um instrumento que me ajuda imenso.

Esteve nas ilhas do Corvo e Flores e gravou videoclipes em ambas as ilhas. Porquê escolheu os Açores?

Sendo eu um amante da nature-





nta Maria, Graciosa e São Jorge, e seria nos um videoclip feito em cada ilha."

pela natureza e fez de ambas a combinação perfeita os Açores ganham grande destaque

za e gostando de retratar a beleza da mesma através da música, os Açores são uma região perfeita para fazer videoclips.

As paisagens das ilhas são de uma beleza ímpar e transmitem uma paz que me identifico bastante, e até alguma mística, e penso que de alguma forma se relacionam também com as músicas.

Os Açores no geral são também uma fonte de inspiração notável.

Detém um canal no Youtube, onde é possível visualizar e dá a conhecer um pouco sobre o seu trabalho. Como tem sido recepcionado o seu trabalho pelo público?

Uso o meu canal de Youtube como principal forma de divulgação do meu trabalho e felizmente tem corrido bem, tenho conseguido chegar a mais gente do que esperava inicialmente.

Muitas pessoas identificam-se com as músicas e outras com a minha relação com a natureza, de uma forma geral têm reagido bem ao meu trabalho. Neste momento o meu canal tem já mais de 10 mil subscritores de um pouco por todo o mundo.

No entanto, gostaria de conseguir chegar a mais portugueses, sendo que a maioria dos compositores são estrangeiros.

O Miguel é um amante da natureza, tendo aproveitado a sua estadia nos Açores para fazer observação de aves. Como foi a sua experiência? Os Açores superaram as suas expectativas?

Um dos meus hóbis é a observação de aves, e a minha experiência nos Açores foi fantástica a este nível.

Para além das suas espécies endémicas, os Açores têm a particularidade de ser provavelmente o melhor local da Europa para observar aves migratórias americanas, que ao migrarem entre a América do Norte e do Sul, quando são confrontadas com tempestades são acidentalmente empurradas para o oceano Atlântico, desviando-se completamente da rota.

Muitas destas aves acabam por chegar às ilhas dos Açores, sobretudo ao Grupo Ocidental, encontrando refúgio e salvação nestas ilhas paradisíacas. É uma oportunidade única para observar espécies americanas em Portugal. Espero regressar mais vezes aos Açores para observar aves.

Pretende retornar ao arquipélago para futuros trabalhos?

Pretendo voltar aos Açores para gravar mais vídeos para novas músicas.



Na verdade, para além dos vídeos gravados no Grupo Ocidental, tenho já outros feitos noutras ilhas, para músicas que ainda não lancei, mas espero lançar no futuro.

Neste momento falta-me conhecer Santa Maria, Graciosa e São Jorge, e seria fantástico se um dia tivesse pelo menos um videoclip feito em cada ilha.

Para além disto, gostaria muito de um dia poder dar um concerto nos Açores!

Para mim seria uma experiência fantástica, e penso que, sendo os Açores uma fonte de inspiração para algum do meu repertório, os açorianos poderiam achar interessante.

Na maioria das minhas actuações uso projecção de vídeo a acompanhar as músicas, semelhantes aos do Youtube, mas com novos elementos, por isso nas músicas relacionadas com os Açores, o público iria reconhecer as paisagens.

Até agora ainda não surgiu a oportunidade, mas espero que um dia surja.

Que novos projectos aguardam o seu futuro? O lançamento de um álbum, está nos mesmos?

Na verdade lancei este ano o meu primeiro álbum, "*Mother Nature*", que está disponível em todas as plataformas digitais.

Curiosamente a capa deste álbum foi feita nos Açores, nas cascatas do Poço da Ribeira do Ferreiro, nas Flores!

Eu estou a contar lançar novas músicas no Youtube nas próximas semanas e possivelmente um novo álbum daqui a uns meses.

*jornal@diariodosacores.pt



Capa do álbum "*Mother Nature*", nas cascatas do Poço da Ribeira do Ferreiro, Flores


António Simas Santos

"Cut the bullshit" (Deixa-te de tretas)

Como, e muito bem, afirmaram vários analistas, o Partido Republicano (de grandes credenciais democráticas) transformou-se numa mera organização de culto de Donald John Trump. Passando a ser a caixa de ressonância de um individuo patologicamente narcisista, boçal e sem qualquer espécie de escrúpulos.

Individuo que não respeita nada nem ninguém, mesmo após ser condenado por um júri de 12 jurados, escolhidos aleatoriamente entre os cidadãos de Nova Iorque e aceites pela acusação e pela defesa. Como afirmou, em editorial, o jornal Financial Times "Doze jurados de um modesto tribunal de Manhattan enviaram uma mensagem histórica: ninguém na América, nem sequer um anterior Presidente, está acima da lei".

Mas Trump não tardou em afirmar que tudo isso foi feito e organizado pelo presidente Biden e que se considera um preso político, em mais uma tirada de vitimização. E como isso não fosse suficientemente grave, o próprio speaker da Câmara dos Representantes, Mike Johnson, disse imediatamente que foram "os democratas" e não o júri quem condenou Trump "como parte da utilização do sistema de justiça como arma política"!

O que significa um total desprezo pelo estado de direito por parte de um ex-presidente, logo apoiado por um alto dirigente republicano que só confirma o estado de bandalheira e obnubilação, intelectual e política, em que se afunda o que resta do partido republicano. Pondo em causa repetidamente e sem qualquer fundamento objectivo, os alicerces do estado de direito do Estados Unidos, o suposto farol do ocidente livre.

Assistindo nós, que vivemos a queda de dois governos por meras suspeitas, atónitos, a tais diatribes que só cabem no âmbito das paranoias e "fakenews" organizadas pela Fox News e pelas redes sociais afectas a Trump, em total contramão das mais elementares práticas democráticas.

Bem diz, José Pacheco Pereira, que Putin e Trump são os dois homens mais perigosos do mundo. Ambos procuram um poder absoluto nos despectivos países. Segundo aquele colunista "no plano internacional, o isolacionismo dos EUA é o melhor que Trump pode oferecer a Putin". Mais do que nunca, a posição da América no mundo é crucial, nomeadamente na Ucrânia.

Trump tem vindo a montar um verdadeiro circo, sendo ele o palhaço principal. Com a anuência cobarde de um partido que deveria estar muito mais preocupado com a defesa da democracia e da constituição do que com a defesa de um narcisista profundamente patológico, extremamente perigoso e irresponsável. O que torna a falta de coragem dos republicanos numa postura, verdadeiramente, obscena.

Resta-nos esperar que, em contrapartida, a coragem manifestada pelos jurados e pelo próprio juiz consiga fazer alguma luz em quem acredita que Trump é o messias do slogan "Make America Great Again". Porque o "trumpismo" mais não é mais do que uma narrativa paranoica de um líder que não tem os mais elementares princípios de honestidade, educação, bom senso e apego à liberdade.

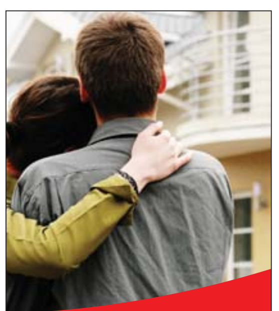
Realmente o que se passa, hoje nos Estados Unidos é uma, muito triste, palhaçada, aos olhos de todos os cidadãos devidamente informados, intelectual e espiritualmente bem formados e que prezem a liberdade e a democracia. Estamos perante uma encruzilhada terrível que poderá em causa a ordem mundial, que conhecemos, em total polvorosa.

Um país como os Estados Unidos, que tem uma massa critica vastíssima de gente de grande qualidade, cívica e intelectual, bem poderia iniciar um movimento **"Cut the bullshit"** (Deixa-te de tretas) como antidoto para o slogan fascistoide de Trump. Porque aqui não se trata de escolher entre republicanos ou democratas, mas de escolher entre a barbárie ou o estado de direito, a democracia e a liberdade.

Que ninguém, disso, tenha dúvidas.








PUB

ERA IMOBILIÁRIA



SÃO SEBASTIÃO - PDL
3 | 3 | 1 | 142.03
APARTAMENTO / REF. 093240277 €440.000



RIBEIRA GRANDE - MATRIZ
4 | 3 | 2 | 178 | 250
MORADIA / REF. 093240275 €340.000



NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO - LAG
2 | 2 | - | 136.11 | 330,2
MORADIA / REF. 093240272 €235.000



SÃO PEDRO - PDL
4 | 2 | 5 | 255 | 352
MORADIA / REF. 093240257 €600.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Acorbase, SMI, Lda, AMI 5179, Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB

REDE IMOBILIÁRIA UNU DOMUS



UNU.I.1276.18624
Moradia V3, São Vicente Ferreira –125m²
VENDA: 339.000€



UNU.I.1274.18624
Moradia V8, Ginetes – 340m²
VENDA: 338.000€



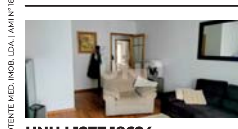
UNU.I.1273.18624
Moradia V3, Ajuda da Bretanha –144m²
VENDA: 279.000€



UNU.I.1272.18624
Apartamento T2, Ponta Delgada – 114.23m²
VENDA: 369.000€



UNU.I.1271.18624
Terreno, Nordeste – 520m²
VENDA: 35.000€



UNU.I.1277.18624
Apartamento T2, Conceição, Ribeira Grande – 102m²
VENDA: 250.000€

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB





6870 São Brás. Moradia T4 a necessitar de obras totais. 85 800€



6811 Vila Franca. Moradia T2 a necessitar de obras. 68 000€



6840 Ribeira Seca. Moradia T3+1 em Boas Condições 300 000€



6868 Moradia T3 com Quintal Fajã de Baixo 288 000€



6885 Pico da Pedra. Moradia T2 + 2 Apartamentos T1 399 500€



6897 Santo António. Lote com 260 m2 para construção. 50 000€



6838 Capelas. Terreno com 1160 m2 servido de bons acessos 79 900€



6887 Moradia com Logradouro Ribeira Grande 62 000€



6787 São Roque. Moradia T4 com Garagem e Piscina. Excelente Vista Mar. 450 000€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB



IMOBILIÁRIAS DESTAQUES
PUBLICIDADE
296 709 889

PUB





Beatriz Rodrigues



Direitos & Deveres é a nova rubrica semanal resultante de uma parceria entre o jornal Diário dos Açores e a sociedade de advogados José Rodrigues & Associados. Neste espaço, iremos procurar esclarecer dúvidas jurídicas colocadas pelos nossos leitores bem como abordar alguns dos temas mais comuns que entretecem a comunidade jurídica. Se tiver algum tema que queira ver abordado ou alguma questão que queira ver esclarecida, não hesite em enviar-nos um mail para info.jr.adv@gmail.com.

Como iniciar o processo de casamento?

O processo de casamento é relativamente simples, mas ainda há muitas pessoas que têm dúvidas práticas sobre este processo. No artigo desta semana vamos procurar responder a algumas das dúvidas mais frequentes que nos são colocadas pelos nossos leitores e clientes acerca deste processo.

Em primeiro lugar, convém ter presente alguns dos impedimentos que obstam a que seja iniciado o processo conducente ao casamento. Com efeito, os noivos têm que ser maiores de 18 anos. Se, algum deles tiver menos de 18 e mais de 16 anos, deve possuir autorização dos pais ou, se for o caso, do tutor, podendo, ainda, o conservador do registo civil suprir a autorização. Para além da circunstância óbvia de os noivos não poderem ser já casados com outras pessoas, também não podem estar abrangidos pelo regime do maior acompanhado, se o tribunal tiver declarado impedimento de casar nem apresentar demência notória, ainda que tenham intervalos de lucidez. Os noivos também não podem ser parentes em linha reta nem ser parentes em segundo grau da linha colateral nem, ainda, ter parentesco no terceiro grau da linha colateral. Ou seja, não podem ser mãe, pai, filhos, avós, netos, irmãos nem tios e sobrinhos, entre si. Também não pode ter afinidade em linha reta (enteados, madrasta, padrasto) nem possuírem vínculo de tutela como, por exemplo, acompanhamento de maior ou administração legal de bens. A lei também impede de contrair casamento aquele que tenha sido condenado por homicídio doloso ou esteja a aguardar julgamento por homicídio, ainda que não consumado, do cônjuge do noivo.

Verificados estes requisitos que, na prática, obstam à realização do casamento, o processo de casamento pode ser iniciado pelos noivos ou por um procurador que, para o efeito, os representa. O início do processo é simples e pode ser feito online, com recurso à autenticação da Chave Móvel Digital ou do Cartão de Cidadão, ou, ainda, de forma presencial em qualquer registo civil. Basta, para tanto, declarar a vontade de casar. No processo, os noivos devem também indicar o dia, a hora e o local onde querem casar, qual a modalidade do casamento, se católica, civil ou civil sob a forma religiosa e, ainda, o regime de bens.

Para iniciar o processo online, basta aceder ao serviço de registo civil online, selecionar casamento, autenticar-se com o cartão de cidadão ou com a chave móvel digital, preencher o formulário e juntar os documentos solicitados. Depois, o outro noivo será notificado no respetivo endereço eletrónico para confirmar o pedido e, para tal, terá que se autenticar também na plataforma e confirmar o pedido. Terão depois um prazo de 48 horas para proceder ao pagamento e, depois, o processo terá a sua sequência na conservatória escolhida.

Convém ter presente os documentos que, em regra, costumam ser solicitados: documentos de identificação dos noivos e, no caso de ter realizado uma convenção antenupcial a respetiva certidão. Se, porventura, os noivos forem representados por um procurador este deve possuir uma procuração com poderes especiais na qual conste a identificação do membro do casal, o regime de bens, a modalidade de casamento escolhida.

Convém ainda saber que iniciado o processo, os noivos têm até seis meses para casar sendo que, entre o início do processo e a data do casamento, qualquer pessoa pode apresentar no serviço do registo civil razões que justificadamente podem impedir o casamento.

Por último, fique ainda a saber que o processo e o registo do casamento tem o custo de 120 euros, sendo que este valor pode ser superior se, por exemplo, os noivos pretenderem casar ao fim de semana, num feriado ou quiserem realizar um acordo pré-nupcial.

Detenção em flagrante delito pela posse de armas proibidas

O Comando Regional dos Açores, através da Brigada de Investigação Criminal (BIC), da Esquadra da Lagoa, da Divisão Policial de Ponta Delgada, comunica que durante a realização de várias diligências de investigação, junto do Tribunal Judicial de Ponta Delgada, identificaram e reconheceram nas proximidades, um indivíduo masculino, com 45 anos, nacionalidade portuguesa, caucasiano, desempregado e, com vários antecedentes criminais e condenações penais.



Encontrando-se o individuo a deambular na via pública na posse de dois objectos, passíveis de se classificarem como armas, nomeadamente, um bastão extensível e um arco com várias flechas metálicas, e tendo ainda em conta o seu histórico criminal, existiam fortes suspeitas de uma alteração da ordem pública e, ainda, a segurança e bem-estar social dos cidadãos.

Como tal, atendendo ao comportamento suspeito, inquieto, desconfiado e nervoso apresentado pelo indivíduo e, cumulativamente, pelas características dos objectos que portava, em plena via pública, os investigadores criminais, pela sua vasta experiência profissional e, no âmbito das suas competências e atribuições ao nível da prevenção criminal, interpretaram os fortes indícios e qualificaram-no como um cidadão suspeito.

Neste seguimento, por haver fundadas suspeitas de que o suspeito poderia estar preparado para praticar algum eventual crime, por estar na posse de objectos proibidos, rapidamente e, de forma eficaz, nos termos da legislação em vigor sobre o assunto, procederam à respectiva abordagem de forma táctica, coordenada e discreta, em plena via pública, não colocando em causa a segurança pública, resultando na detenção deste suspeito, em flagrante delito, pela posse de objectos classificados como armas proibidas.



*Rui Almeida**

Politicamente (in)Correto

Quem regularmente me segue nestas colunas terá já lido algumas ideias sobre o grupo SATA, a sua missão, a visão que o deve nortear em cada uma das suas vertentes, seja na ligação inter-ilhas que, reforçada pela "Tarifa Açores ", aproxima verdadeiramente o que o mar separa, seja na componente de médio e longo curso, nas opções de conexão com Portugal continental e com a Madeira e na "obrigação" de encurtar também distâncias com os principais polos de atração das comunidades açorianas além-mar, designadamente nos Estados Unidos da América e no Canadá.

Nos últimos dias, um conjunto inusitado de fatores e coincidências criaram uma espécie de "tempestade perfeita" na operação do grupo SATA.

Uma companhia de pequena dimensão que, na vertente de curto curso, se vê amputada de quatro das suas sete unidades, ficando apenas com um Dash Q200 (o "Graciosa") e dois Dash Q400 (o "Santa Maria" e o "Vitorino Nemésio") operacionais sofre constrangimentos absolutos na operação programada, obrigando a uma reconversão quase total das rotações, com um trabalho notável da sua gestão de meios, das tripulações e dos agentes "on ground".

Entraram em polvorosa os habituais "velhos do Restelo", que polulam pelas redes sociais - muitos deles abrigados na cobardia dos perfis falsos ou do anonimato absoluto… - vindo a terreiro questionar o que não era questionável e criticar situações em relação às quais tinham pouco ou nenhum conhecimento de causa.

Em simultâneo, a frota da Azores Airlines tem estado também reduzida a oito equipamentos, com o Airbus A320 "Unique" e o Airbus A320neo "Pure" momentaneamente "fora de combate".

Apertam os compromissos de horário, com as rotações para o Canadá (Toronto e Montréal), para os EUA (Boston e Nova Iorque), com a ligação sazonal à Bermuda, com as extensões a Cabo Verde (Praia), com a abertura de uma muito ansiada e justificada rota para Faro, e com as ligações europeias a Paris, Frankfurt, Barcelona, Londres e Milão.

Importa sempre refletir sobre a estratégia de desenvolvimento da companhia açoriana de bandeira, mormente na aposta em mercados emissores que potenciam o "destino Açores" (os mercados inglês, alemão, francês e espanhol), na óbvia possibilidade de oferta que esses destinos representam para o consumidor açoriano e na perspetiva de utilizar a região, através do "hub" da companhia (o aeroporto João Paulo II, em Ponta Delgada), como referência para a entrada no continente europeu.

Vejamos apenas dois casos que bem exemplificam esta opção: o Massachussets não tem, apenas, uma significativa comunidade açoriana e de açoriano-descendentes. Tem, por exemplo, a mais numerosa aglomeração de cabo-verdianos fora de Cabo Verde, que, por via da ligação Boston-Ponta Delgada-Praia, dispõem, com a SATA, da melhor e mais rápida conexão a partir do seu país recetor para a capital daquele país africano.

Do mesmo modo surge a ligação a Milão: para lá de oferecer possibilidades de ligação direta, ao mercado açoriano, à capital da Lombardia (uma das mais vibrantes e "apetecíveis" grandes cidades europeias), garante à comunidade de emigrantes italianos na costa leste dos Estados Unidos uma alternativa de qualidade, com uma rápida escala em São Miguel (ou, através do programa específico para o efeito, de um "stopover" mais demorado, com todas as conveniências agregadas, na maior ilha dos Açores), de ligação com o noroeste de Itália.

Utilizo, regularmente, ligações internacionais da Azores Airlines (com muita frequência, por exemplo, Ponta Delgada-Paris, o que voltarei a fazer na próxima terça-feira). Para um passageiro com conexões em Charles de Gaulle (intercontinentais, por exemplo), a conveniência do serviço é indiscutível. E quase sempre com taxas de ocupação que ultrapassam os 70 a 75 por cento da capacidade dos equipamentos utilizados.

Volto à "estaca zero": para comentar o que se tem passado com a SATA, não faltam economistas de pacotilha, gestores de mercearia e "lobos do digital" com pele de cordeiro.

Se é certo que a companhia está a passar por processos internos de reestruturação e de adequação aos novos desafios, não é menos exato que, no âmbito das opções operacionais, elas correspondem a necessidades de raíz e a aproveitamento de oportunidades.

A gestão de uma companhia aérea está muito longe de se resumir a uma folha de Excel ou à pressão estratégica e, a maioria das vezes, absolutamente interesseira, dos sindicatos que representam alguns dos seus operacionais.

Se as "tempestades perfeitas" não atingirem as asas do grupo SATA (veículos de "handling" a colidirem com a estrutura de aviões, raios a atingirem equipamentos, peças de substituição que muito demoram a chegar à região, manutenções programadas que, pela sua profundidade e especificidade, por vezes derrapam no cronograma inicial de imobilização…), teremos certamente um "pico" de Verão a corresponder às necessidades e às expetativas.

Com recurso a alguns ACMI (o acrónimo que define o aluguer de equipamentos incluindo aeronave, tripulação, manutenção e seguros)? Certamente que sim.

Com um esforço extraordinário de todas as equipas (de terra, do ar - entre PNT e PNC -, de manutenção).

A crescer nas rotas estratégicas e no número de passageiros transportados na região, do exterior e para o exterior.

Em breve voltarei ao tema, para analisar a decisão judicial que faz marcar passo outras decisões, estruturais e estruturantes para o futuro de médio e longo prazo do grupo SATA.

Sempre com a certeza de que os seus trabalhadores são os ativos com que mais devemos contar para que as asas açorianas continuem a ligar a região ao mundo.

Afinal, a SATA, pilar de autonomia e sinónimo de açorianidade plena, sabe bem o que são ventos cruzados, turbulências de circunstância e aterragens nos mínimos.

E os seus aviões continuarão a contribuir para que os Açores façam cada vez mais parte do mapa.

**Jornalista*

Câmara Municipal da Lagoa recebe apresentação da Aceleradora de Comércio Digital dos Açores

O auditório do edifício dos paços do concelho da Lagoa recebeu a apresentação do projecto Aceleradora de Comércio Digital dos Açores, da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada, que contou com a presença do Vice-presidente da Câmara Municipal da Lagoa, Frederico Sousa.

Na ocasião, Frederico Sousa, deu as boas-vindas aos empresários, companheiros e colegas, referindo que "é uma honra receber este evento na Lagoa, e acredito que faz todo o sentido ser nesta cidade, até mais do que nos restantes municípios, devido à implementação do projecto Lagoa Digital - Bairros Comerciais Digitais, no âmbito do PRR, sendo que, nesta sala, estão presentes empresários que já fazem parte deste projecto".

A Aceleradora de Comércio Digital dos Açores é um projecto disponível para toda a Região Autónoma dos Açores, sendo a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada a entidade líder. Tem como objectivo o apoio contínuo às empresas, no que diz respeito à elaboração e diagnóstico de avaliação da maturidade digital; elaboração de uma proposta de plano de transição digital; no acesso ao Catálogo de Serviços de Transição Digital e no acesso a programas de formação em competências digitais. Nesse âmbito, as empresas ilegíveis, poderão usufruir de *vouchers* até 2000€ para ser usados em serviços do Catálogo de Serviços de Transição Digital, nomeadamente na criação de uma loja online; na gestão de pedidos e pagamentos online; na utilização de redes sociais e marketing digital; adição de um sistema de facturação electrónica e na adesão a *marketplaces*.

Por outro lado, Frederico Sousa felicitou o Núcleo de Empresários da Lagoa – Nelag pelo trabalho excepcional que tem realizado junto dos empresários lagoenses e pela sua parceria com a Câmara Municipal de Lagoa no projecto Lagoa Digital - Bairros Comerciais Digitais. Nesse âmbito, salientou ainda que, nos próximos meses, serão divulgadas um conjunto de medidas e iniciativas dedicadas exclusivamente aos empresários lagoenses, acreditando que, a Aceleradora de Comércio Digital dos Açores



será um projecto complementar à candidatura da Lagoa, que permitirá que os empresários, através da junção dos dois projectos, possam usufruir de uma verdadeira aceleração no âmbito digital, com eficácia e simplicidade.

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!



Como eu vi e gostei da ilha de São Jorge (2008-2016) Parte 8

Chrys Chrystello*

Regressando ao turismo no charuto-ilha

Quanto ao Povoamento, o Faial e Pico tinham sido doados, antes de 1466, ao flamengo Josse Van Huertere (Joz de Utra, posteriormente em Dutra), casado com Beatriz de Macedo e sogro do famoso Martinho da Boémia. Na sua companhia teriam vindo muitos flamengos, dentre os quais Wilheim Van der Hagen (Guilherme da Silveira), que, passou às Flores e para a Terceira e S. Jorge, promovendo o povoamento. A rua dedicada a este homem carece de importância na vila das Velas, a demonstrar que a História continua a merecer lugar secundário nas mentes dos homens.

Pois bem, a ilha de 246 km² com 65 km de comprido e 8 de largura sempre me parecera um enorme charuto abandonado no oceano, ao lado da perna de galinha (Pico) e já longe do cachalote (S. Miguel). Distando 21 milhas da Terceira, 19 da Graciosa e 10 do Pico, dispunha de dois concelhos: Velas e Calheta. Nas Velas ainda se podem observar várias casas solarengas de rica traça que atestam a riqueza patrimonial apesar dos muitos sismos que ficaram na história. As Igrejas da Matriz e N. Sr.ª da Conceição nada têm de extraordinário, o mesmo se podendo dizer da de Santa Catarina na Calheta, mais interessante é a de Santa Bárbara nas Manadas, a da Queimada sendo também digna de visita a Torre Sineira na Urzelina, ou o que resta da igreja derrocada pelo violento sismo de 1 de maio de 1808.

Conhecida pelas suas fajãs (terras baixas, à beira-mar, resultantes de materiais desprendidos por quebradas ou acumulados na foz de uma ribeira e assentes quase sempre num banco de lava muito resistente, são extremamente férteis, habitadas e cultivadas com fantásticas piscinas naturais que são autênticos aquários, onde se nada rodeado de peixes que não se incomodam com a presença humana). Dentre algumas que visitamos (creio que são 76 no total) a que mais impressionou pela positiva e beleza foi a do Ouvidor, mas pela perigosidade da estradaa de S. João ganhava a todas mesmo à dos Cubres (e daqui era ainda necessário ir a pé uma hora para a maravilha da ilha, a do Santo Cristo). A cordilheira central atravessa a ilha a todo o comprimento e deixa nas suas franjas as interessantes fajãs, exercício de vontade dum povo que lutava pela sua independência económica arrebanhando a terra que a natureza criava. Beleza agressiva e de acesso capaz de cortar a respiração a qualquer um, a ida às Fajãs que dispõem de estrada alcatroada é em si mesma um exercício de desafio das leis da natureza e não aconselhável a quem tenha vertigens ou seja impressionável.

O ilhéu do Topo é único e impressiona pela beleza que a natureza proporciona sem estar conspurcado pelo Homem. No outro extremo há uma maravilha paradisíaca: a reserva ou parque natural das Sete Fontes em Rosais, cujo farol abandonado deveria ser recuperado como núcleo museológico, pois tem uma localização inigualável e umas vistas excelentes. Ali se faria uma excelente pousada com vista para um pôr-do-sol inolvidável. As formações geológicas em volta do farol são espantosas pelos caprichos da



mãe natureza. O mais estranho no Parque Natural das Sete Fontes, foi encontrar os tão diferentes e originais porcos do Vietname e os omnipresentes e engraçados gamos.

A ida ao Pico da Esperança foi coartada pelas nuvens e nunca passamos do sopé intermédio e não pudemos ir ao cume com 1053 m., onde a 11 de dezembro 1999 se despenhou (35 mortos), um avião da SATA onde ia um primo meu. A ilha tem inúmeros miradouros estrategicamente colocados e paisagens deslumbrantes.

Continua

*Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Associação Socorros Mútuos
R. Dr. Friedman, Ponta Delgada
Telefone: 296 650 860

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas),*** *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José ***;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO


Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 15:10
Lisboa: 07:30, 16:35, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: --
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50
Lisboa: 08:25, 09:50, 16:10, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: --
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:25, 20:05
Corvo: 16:10
Horta: 16:20, 21:10
Pico: 09:50, 12:40, 19:00
São Jorge: 15:25
Santa Maria: 07:55, 17:20, 20:35
Terceira: 07:15, 13:30, 13:40, 20:00, 21:25

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:30, 13:55, 16:40
Corvo: 08:50
Horta: 14:05
Pico: 07:30, 10:20, 16:50
São Jorge: 13:10
Santa Maria: 06:30, 15:55, 19:10
Terceira: 07:15, 07:45, 14:15, 19:30, 21:05


TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:50, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 20:05

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR


MONTE BRASIL – Em Lisboa largando para Ponta Delgada
PONTA DO SOL – Em viagem para Ponta Delgada
S. JORGE – Na horta
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR - Em viagem para Lisboa
LAURA S -

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA
CORVO – Em Horta, largando para Ponta Delgada
FURNAS – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda
BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

2010 -- Três pessoas morrem, trucidadas por um comboio Sud Express, na Linha do Norte, junto da Estação de Riachos, Torres Novas. Duas das vítimas, um homem e uma mulher, de 70 anos, eram irmãos, e a terceira vítima, um homem de 38 anos, era o funcionário da REFER que tentou acudir o casal de idosos que falava no meio da linha.
2011 - O pintor Maqbool Fida Husain, conhecido como o "Picasso da Índia", morre aos 95 anos em Londres, onde estava exilado há cinco anos.
2013 - O espanhol Rafael Nadal torna-se o primeiro tenista a vencer por oito vezes o mesmo torneio do "Grand Slam", ao bater o compatriota David Ferrer na final da edição 2013 de Roland Garros, em Paris.
- Espanha solicita programa de ajuda específica para o setor bancário, vindo a utilizar 40 mil milhões de euros de uma assistência à qual se recusa chamar de "resgate".
2014 - O exército do Paquistão assume o controlo do aeroporto de Carachi, pondo fim a um ataque por homens armados ao fim de seis horas.
2015 -- Morre, com 55 anos, o ator Nuno Melo.
2016 - A Comissão Europeia aprova proposta de aquisição do Banco BPI pelos espanhóis do CaixaBank, no âmbito do regulamento de fusões.
2017 - O Partido Conservador britânico, liderado pela primeira-ministra, Theresa May, perde a maioria absoluta nas eleições legislativas antecipadas de dia 08 de junho no Reino Unido.

Este é o centésimo sexagésimo dia do ano. Faltam 205 dias para o termo de 2018.

Pensamento do dia: "Renda anual de 20 libras, despesa de 19 libras, 19 xelins e seis pence, resultado: felicidade. Renda anual de 20 libras, despesa anual de 20 libras e seis pence, resultado: desespero". Charles Dickens (1812-70), escritor inglês.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Guerra Civil - 2D
Seg. a Qua.: 21:50

Revolução (Sem) Sangue - 2D
Seg. a Qua.: 19:30

Spy X Family Código: Branco - 2D
Seg a Qua.: 17:10

A Grande Viagem 2: Entrega Especial VP*
Seg. a Qua.: 15:30

Godzilla x Kong: O Novo Império - 2D
Seg. a Qua.: 19:20

O Panda do Kung Fu 4 - 2D
Seg. a Qua.: 17:20

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

10:01- Baixa-mar
4:03 - Preia-mar
22:41 - Baixa-mar
16:23 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

EL YIYO
8 DE JUNHO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS



296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 144.000.000
Último Sorteio 07/06/2024
15 16 26 30 37 + 5 8

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 31/05/2024
ZLQ 25235

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 13.800.000
Último Sorteio 05/06/2024
11 20 35 43 46 + 5

Lotaria clássica
Próxima Extracção 10/06/2024
€ 600.000
Última Extracção 03/06/2024
1º PRÉMIO 40391

Lotaria popular
Próxima Extração 13/06/2024
€ 75.000
Última Extração 06/06/2024
1º PRÉMIO 63617

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 23.000
Último Concurso 02/06/2024
X21 111 212 1XXX 2

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Helder Filipe
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada


Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*



José Soares*

Peixe do meu quintal

6 de junho... nunca esquecer

Muito embora hajam diferentes perspetivas sobre os acontecimentos do 6 de junho de 1975, o facto é que não deixa de ter sido o acontecimento que mais marcou a presente Autonomia nos Açores.

Com quase seis séculos de presença humana continuada, os Açores granjearam um lugar importante na História: constituíram-se em escala para as expedições dos Descobrimentos e para naus da chamada Carreira da Índia, das frotas da prata e do Brasil; contribuíram para a conquista e manutenção das praças portuguesas do Norte de África; quando da crise de sucessão de 1580 e das Guerras Liberais (1828-1834) constituíram-se em baluartes da resistência; durante as duas Guerras Mundiais, em apoio estratégico vital para as forças Aliadas, mantendo-se, até aos nossos dias, num centro de comunicações e apoio à aviação militar e comercial.

Hoje em dia as águas da zona económica exclusiva (ZEE) dos Açores são de longe as maiores da União Europeia, com os seus 994 000 quilómetros quadrados e por isso constituem o grosso das chamadas "águas ocidentais" da União Europeia.

Existe ainda toda a mineração e extração feita no mar dos Açores, que é inteiramente controlada pelo estado central, que teima em não considerar os Açores como parceiro legítimo nas contrapartidas provenientes. O menosprezo calculista português sobre a importância financeira dos Açores é ainda um facto dos nossos dias. Para tal basta passar os olhos sobre as falsas referências mencionadas num extenso trabalho na Wikipédia (https://pt.wikipedia.org/wiki/Manifesta%C3%A7%C3%A3o_de_6_de_Junho_de_1975)– para vermos como as forças centralistas se esforçam por deturpar a verdade factual e histórica. O 6 de junho de 1975 é ainda visto e recalcado facciosamente pelos mesmos que abandonaram cobardemente as populações de Timor às assassinas forças armadas da Indonésia, na evasão de 1975.

Ao quererem apagar as linhas condutoras da História nos Açores daquela altura, estes neocronistas vão até ao ponto de misturar nomes da cultura açoriana, como Daniel de Sá e outros protagonistas que, legitimamente, eram contra ou a favor da independência dos Açores. E adjetivam ideologicamente estas pessoas, como podemos ler num pequeno trecho daquela fanfarronice escrita na Wikipédia:

"O historiador revisionista Avelino de Freitas de Meneses, da direita reacionária, apesar de Secretário Regional da Educação e Cultura de um Governo Regional do PS, manifestou recentemente o seu apoio à mistificação em torno da manifestação. Apesar de não o demonstrar minimamente, afirma que "Esta data ainda não foi devidamente enobrecida, mas vai sê-lo à medida que o tempo for passando e as memórias se forem esvanecendo. Sem o 6 de junho de 1975 não se teria chegado tão longe".

Não é difícil imaginar quem foram os autores de tamanha imaginação fantasmagórica. Vão mesmo ao ponto de chamar à FLA e seus componentes o pomposo adjetivo «... extrema-direita fascista separatista açoriana...». Apenas o PS, o BE e o PCP são capazes para tais distorções, embora o PS tenha aprendido ao longo dos anos, enquanto governou.

"...Por outro ângulo, o 6 de Junho de 1975 precede a consagração da Autonomia, que emerge pela primeira vez em Abril de 1976, quando a Assembleia Constituinte aprovou a versão originária da Constituição da República Socialista Portuguesa. Ora, essa "concessão" resultou de uma revolta com epicentro em São Miguel que cedo repudiou a degenerescência de movimentos como o MFA e o COPCON que, com a bênção de personagens como Vasco Gonçalves e Otelo Saraiva de Carvalho, colocaram Portugal à beira do abismo de uma ditadura comunista. Esta pretendia clonar entre nós o que de pior existia na galeria do marxismo-leninismo. Nesse desvario revolucionário os Açores replicariam o modelo castrista e seriam uma espécie de "Cuba do Atlântico". Recorde-se que, à data, estas personagens, ressentidas com o desaire eleitoral de 25 de Abril de 1975, perspetivaram o resultado do escrutínio popular como "contrarrevolucionário". É assim neste clima de terror, sob a ameaça real de uma ditadura militar de inspiração sovietizante, que inevitavelmente eclode o 6 de Junho de 1975. Hoje, à margem da orfandade do comunismo, é pacífico afirmar-se que tal movimento foi um dos muitos marcos da nossa história insular contra a tirania, em plena sintonia com a secular tradição liberal dos Açorianos. O 6 de Junho de 1975 pode justamente reclamar a sua quota-parte na empresa da Autonomia e da Democracia. Consequentemente, merecia mais do que uma esconsa placa toponímica na cidade de Ponta Delgada. Para memória futura merecia, pelo menos, que fosse feita a sua História e que o 6 de Junho de 1975 fosse objeto de estudo, quer do ensino básico, quer das insignes cátedras da nossa Universidade" Fonte: in crónicas digitais do jornaldiario ...postedby João Nuno Almeida e Sousa em ":Ilhas".



*jose.soares@peixedomeuquintal.com



Paula Domingues

Sejamos Solidários, pela Nossa Saúde



Nos tempos que correm, e apesar do acesso cada vez mais facilitado ao conhecimento e à possibilidade de tomarmos decisões mais fundamentadas, são ainda tão frequentes os discursos que favorecem a nossa etnia, as nossas escolhas, os nossos interesses, em detrimento dos que são de etnias diferentes, pensam de forma diferente, vivem em contextos diferentes.

Com efeito, quando forças tendenciosamente racistas, por exemplo, ganham cada vez maior destaque, é ainda mais urgente defender o direito à vida, à liberdade, à justiça e ao bem-estar. Há poucos dias, numa reportagem, um refugiado reforçava, em público e visivelmente emocionado, o seu contributo para o país, enquanto defendia o direito de viver em Portugal e, ainda assim, houve quem considerasse que os jornalistas estavam a dar-lhe palco. No entanto, e não obstante os desafios da imigração e do acolhimento de refugiados, é verdade que estas pessoas, que procuram a paz e a oportunidade de proporcionarem uma vida melhor à sua família, direitos fundamentais de qualquer ser humano, são muitas vezes as que também contribuem para o crescimento económico-social do nosso país, pela oferta da mão de obra cada vez mais escassa e da oportunidade de se conviver e aprender com diferentes culturas, crenças e costumes. Estamos, desse modo, a desenvolver a solidariedade e o espírito de interajuda, cruciais em todas as áreas da nossa vida, e em especial, na construção da paz. Ajudemos, então, a construir um mundo melhor. Toda a ajuda conta, desde o acolhimento caloroso ao novo aluno ao respeito pelas diferenças e pelos direitos de todos nós. E ao contrário do que possamos pensar, não estamos apenas a ajudar os outros. A literacia em psicologia atesta que o impacto da solidariedade e da interajuda na promoção do nosso bem-estar é precioso para quem as pratica.

Fique bem, pela sua saúde e a de todos os açorianos!

Um conselho da delegação Regional dos Açores da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Eleições Europeias 2024: Última Hora -RTP1



Somos Portugal - TVI









RTP Açores

01:40 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 2
02:26 Atlântida Madeira - Ep. 12
04:00 Telejornal Açores
04:30 A Ilha Dos Gigantes
05:25 Visita Guiada T14 - Ep. 5
06:04 Mundo Sem Muros T8 - Ep. 17
06:50 Hora Dos Portugueses T10 - Ep. 22
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 53
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 54
08:00 Zig Zag T20 - Ep. 55
08:15 Exploradores Da Natureza T1 - Ep. 4
08:38 Rumos T15 - Ep. 22
09:07 Todas As Palavras T9 - Ep. 2
09:30 Eucaristia Dominical
10:30 Biosfera T21 - Ep. 33
11:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 De Cá Pra Lá T3 - Ep. 9
18:11 As Palavras Do Mundo - Ep. 13
18:30 Eleições Europeias 2024 - Noite Eleitoral Açores
22:03 Erro 404 - Ep. 3
22:46 A Essência T10 - Ep. 10

RTP1

01:48 Basquetebol: Melhores Momentos - Primeira Liga
01:49 Televendas
04:34 Todas as Palavras T9 - Ep. 21
05:00 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
09:30 Portugueses pelo Mundo - Comunidades T10 - Ep. 22
10:00 Eucaristia Dominical
11:00 Marchas Populares 2024: A Marcha É Linda!
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Missão: 100% Portuguès T4 - Ep. 4
14:15 The Voice Kids - As Surpresas - Ep. 4
17:00 Eleições Europeias 2024: Noite Eleitoral
18:15 Telejornal
18:30 Eleições Europeias 2024: Última Hora
Os portugueses foram a votos. Quantos eurodeputados conseguiu eleger cada partido? Quem irá representar os portugueses no Parlamento Europeu?
19:00 Eleições Europeias 2024: A Hora da Decisão
20:00 Eleições Europeias 2024: O Novo Parlamento Europeu
21:00 Eleições Europeias 2024: Contagem Final
22:00 Eleições Europeias 2024: E Agora?

RTP2

04:02 Bagagem Perdida T1 - Ep. 2
04:56 Biosfera T22 - Ep. 21
05:27 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 22
06:00 Folha de Sala
06:05 Vida Costeira
06:50 Segredos Médicos de Lisboa - Ep. 4
07:00 Campeonatos da Europa de Atletismo - Ep. 4
11:40 Zig Zag
11:41 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 10
11:50 Mini Ninjas T1 - Ep. 52
12:00 Mini Ninjas T1 - Ep. 1
12:15 Tom Sawyer - Ep. 4
12:40 As Regras Da Flora T1 - Ep. 11
12:50 As Regras Da Flora T1 - Ep. 12
13:00 Hoodie T3 - Ep. 51
13:15 Hoodie T3 - Ep. 52
13:30 Mystic T1 - Ep. 1
13:55 Folha de Sala
14:00 Desporto 2 - Ep. 27
16:00 Caminhos
16:30 70x7
17:00 Rios Urbanos - Ep. 11
17:35 Temos Programa T3 - Ep. 23
18:05 Campeonatos da Europa de Atletismo - Ep. 5
20:55 Folha de Sala
21:00 Jornal 2
21:30 Sissi - Ep. 2
22:25 Lina_Fado Camões ao Vivo

SIC

03:15 Televendas
04:30 Camilo, O Presidente T1 - Ep. 10
05:30 Uma Aventura T3 - Ep. 5
06:30 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal T1 - Ep. 2
08:00 Casa Feliz - Especiais T5 - Ep. 22
11:00 Vida Selvagem
12:00 Primeiro Jornal
13:15 Fama Show T6 - Ep. 20
13:45 Domingão T5 - Ep. 22
19:00 Especial Eleições Europeias 2024
Após o encerramento das urnas, acompanhe minuto a minuto a análise às primeiras projeções.
21:30 Casados À Primeira Vista T4 - Ep. 6
Pessoas solteiras, que já tentaram tudo por tudo para encontrar o verdadeiro amor, mas sem sucesso, põem agora nas mãos deste formato o sonho de encontrar o amor das suas vidas. Cada um dos candidatos casará com um estranho. Não se conhecem, mas têm muito em comum. Apresentado por Diana Chaves.

TVI

03:30 TV Shop
04:45 Todos Iguais
05:15 Diário Da Manhã
05:45 As Aventuras Do Gato Das Botas
06:15 Campeões E Detectives
07:00 Inspetor Max
09:00 As Grandes Maravilhas do Mundo
10:00 Missa
11:00 TVI - Em Cima da Hora
11:58 TVI Jornal
13:00 Somos Portugal
Um programa que leva Portugal a todo o país, através das suas festas e romarias, das tradições, da gastronomia, da música e da boa disposição.
18:57 Europa 24: Noite Eleitoral
Espaço dedicado ao acompanhamento dos resultados das Eleições Europeias.
20:30 Big Brother XI - Gala
Nas Galas de domingo, tudo pode acontecer e as emoções estão à flor da pele! Com apresentação de Cláudio Ramos.

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos



Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt



CARNEIRO (21/03 a 20/04)

O momento é propício para iniciar novos projetos. No entanto, arregace as mangas e lute com persistência para alcançar os seus grandes objetivos.



BALANÇA (23/09 a 23/10)

Pode obter excelentes resultados em assuntos relacionados com a comunicação. As amizades e as trocas de ideias proporcionam-lhe muita satisfação.



TOURO (21/04 a 20/05)

No trabalho, procure concluir processos de forma a estar disponível para enfrentar novos desafios. Neste sentido, assuma as suas responsabilidades.



ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Esta é uma boa época para consolidar a sua relação afetiva. Todavia, evite atitudes desconcertantes em assuntos que digam respeito à sexualidade.



GÉMEOS (21/05 a 20/06)

A ocasião é ideal para desenvolver novos estudos compatíveis com os seus interesses pessoais, mas tente especializar os conhecimentos adquiridos.



SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Esperam-se novidades auspiciosas. Pode encontrar pessoas culturalmente diferentes que lhe tragam bons conhecimentos em termos de Espiritualidade.



CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

A nível profissional, mantenha o foco nos seus planos e define com calma os próximos passos a dar. Porém, execute as suas tarefas com competência.



CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Aproveite esta excelente conjuntura para concretizar aprendizagens que possam potenciar as suas competências. Construa um futuro muito vantajoso.



LEÃO (23/07 a 22/08)

No amor, controle o seu lado emocional e mantenha o equilíbrio individual de modo a conseguir avançar em segurança no seu relacionamento amoroso.



AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

Durante esta etapa particularmente favorável para a renovação da sua vida, não deixe que ninguém impeça a legitima materialização dos seus sonhos.

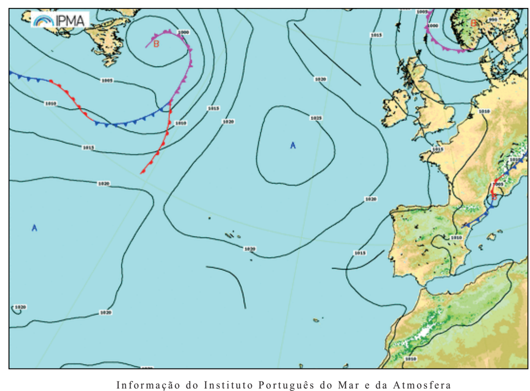
VIRGEM (23/08 a 22/09)

O ambiente familiar precisa de mudanças radicais. Contudo, seja paciente e resolva as situações de maneira a não magoar as pessoas circundantes.

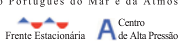
PEIXES (20/02 a 20/03)

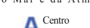
Atravessa uma fase de reestruturação que lhe permite alterar as estruturas existentes na sua vida. Mas, acredite em si e faça mudanças concretas.

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera









Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste bonançoso (10/20 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga.
Ondas leste de 1 metro.

GRUPO CENTRAL
Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste fraco a bonançoso (05/20 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante leste de 1 a 2 metros.

GRUPO ORIENTAL
Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento leste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para nordeste.

ESTADO DO MAR
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante leste de 1 a 2 metros.

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.



*Mário Frota**

Repressão à obsolescência sem consagração legal em Portugal?

De uma consulente de Goiás, Brasil:

"A Europa muito fala da obsolescência precoce. Mas parece que - para além da proposta de directiva, relativamente recente, acerca do direito à reparação - não há, com excepção da França e da Espanha, normas na legislação portuguesa que proíbam tal prática e, consequentemente, a punam."

Eis as considerações que se nos afigura tecer:

Eis, pois, a OBSOLESCÊNCIA
De efeitos preconcebidos
Via para a excrescência
De um ror de bens delidos...

1. Obsolescência, vimo-lo repetindo à exaustão, é "a qualidade de obsolescente ou obsoleto; qualidade do que está a cair em desuso, a tornar-se antiquado."

Do latim ***obsolescentĭa***, particípio presente neutro plural substantivado de **obsolescĕre**, «cair em desuso: a obsolescência programada é, na sua essência, a pré-determinação do ciclo de vida de um produto: como se, ao nascer, se inscrevesse já, na sua matriz, a concreta data do seu passamento; como se o produto, no momento do seu lançamento no mercado, se fizesse acompanhar de uma certidão de óbito com a data do seu perecimento...

2. Ao contrário do que possa supor-se, Portugal, de forma quase despercebida, também legislou nesse particular.

2.1. A Lei-Quadro de Defesa do Consumidor viu juntar-se, ao artigo 9.º, sob protecção dos interesses económicos do consumidor, pelo DL 109-G/2021, um n.º 7, do teor seguinte:

"É vedado ao profissional a adopção de quaisquer técnicas através das quais o mesmo visa reduzir deliberadamente a duração de vida útil de um bem de consumo a fim de estimular ou aumentar a substituição de bens."

2.2. A Lei 28/2023, de 04 de Julho, modificou a redacção do assinalado n.º 7 do artigo 9.º, como segue:

"É vedada ao fornecedor de bens ou ao prestador de serviços a adopção de quaisquer técnicas que visem reduzir deliberadamente a duração de vida útil de um bem de consumo a fim de estimular ou aumentar a substituição de bens ou a renovação da prestação de serviços que inclua um bem de consumo."

3. Aliás, conquanto se não deva confundir assistência pós-venda com obsolescência, há interconexões que importa sublinhar. A **LCVBC** - Lei da Compra e Venda de Bens de Consumo de 18 de Outubro de 2021, no seu artigo 21, reza o seguinte:

"1 — Sem prejuízo do cumprimento dos deveres inerentes à responsabilidade do fornecedor ou do produtor pela [não] conformidade dos bens, o produtor é obrigado a disponibilizar as peças necessárias à reparação dos bens [...], durante o prazo de 10 anos após a colocação em mercado da última unidade do respectivo bem. ...

4 — No momento da celebração do contrato, o fornecedor deve informar o consumidor da existência e duração da obrigação de disponibilização de peças aplicável..."

4. Poder-se-ia pensar que a norma do n.º 7 do artigo 9.º se acharia destituída de sanção: afigura-se-nos, porém, que é susceptível de configurar um ilícito criminal, cuja moldura é a da "fraude sobre mercadorias":

"Quem, com intenção de enganar outrem nas relações negociais, fabricar, transformar, introduzir em livre prática, importar... tiver em depósito ou em exposição para venda, vender ou puser em circulação por qualquer outro modo mercadorias:

b) De natureza diferente ou de ***qualidade*** e quantidade **inferior**es às que afirmar **possuír**em ou **aparentar**em, será punido com prisão até 1 ano e multa até 100 dias, salvo se o facto estiver previsto em tipo legal de crime que comine para mais grave." (DL 28/84: al. b) do n.º 1 do art.º 23).

5. Constitui ainda contra-ordenação económica grave a ofensa do que prescreve o artigo 21 da LCVBC (disponibilidade de peças e acessórios para os bens fornecidos) (DL 84/2021:al. f) do n.º 1 do art.º 48) com a seguinte gradação:

- Pequena empresa [de 10 a 49] - de 4 000,00 a 8 000,00€;
- Média empresa [de 50 a 249] - de 8 000,00 a 16 000,00€;
- Grande empresa [de 250 ou mais] - de 12 000,00 a 24 000,00€.

EM CONCLUSÃO

a. A obsolescência programada está já contemplada no ordenamento jurídico português desde 2021 (DL 109 – G/ 2021)

b. A sua proibição figura desde então na Lei-Quadro de Defesa do Consumidor (Lei 24/96: n.º 7 do artigo 9.º)

c. A inobservância de uma tal proibição constitui, ao que se nos afigura, crime contra a economia passível de prisão e multa (DL 28/84: al. b) do n.º 1 do art.º 23).

Tal é, salvo melhor juízo, o meu parecer.

** Presidente emérito* da **apDC – DIREITO DO CONSUMO** - *Portugal*



João Sardinha

Lembrando Camões em dia dos Arquivos

Hoje o dia dos Arquivos
Este Internacional
Mas para os esquecidos
Não é só p'ra Portugal

Pela CIA instituído
Em Assembleia Geral
9 de Junho escolhido
Dia é Internacional

CIA pontos positivos
Conselho Internacional
Pois defende os Arquivos
No Planeta em geral

Hoje Internacional
CIA com o seu objetivo
É que no Mundo em geral
Seja um dia positivo

Arquivo em várias Nações
Internacional é dia
Muitas novas condições
Podem criar neste dia

Mostras e Exposições
Entre outros objetivos
Muitas apresentações
Festejem é os Arquivos

Em dia Internacional
Vão os Arquivos lembrados
Pois não só em Portugal
Poderão ser visitados

Nos Açores os Arquivos
Infelizmente a lembrar
Falando nos mais antigos
Deixa muito a desejar

Terramoto ou Vulcão
Isto nos nossos Arquivos
Prejudicou a Região
Já se sabe os mais antigos

O Pirata antigamente
Roubar era o que queria
E Arquivo a muita gente
Pois faz falta neste dia

Muito ficou por dizer
Mas Arquivos foi lembrado
Agora é não esquecer
Amanhã é feriado

Hoje dia Internacional
E Arquivo comemorado
Amanhã em Portugal
Seja Camões festejado



Já está disponível o 7º volume da Obra Completa de Vitorino Nemésio

Já está disponível para entrega o sétimo volume da Obra Completa de Vitorino Nemésio, que integra os títulos 'Corsário das Ilhas' e 'O Retrato do Semeador', numa edição conjunta da Companhia das Ilhas e Imprensa Nacional, com Direcção literária de Luiz Fagundes Duarte.

«Na edição original de 'Corsário das Ilhas', Vitorino Nemésio deixou-nos uma 'advertência' onde dava a conhecer o contexto em que as crónicas haviam sido escritas (o de duas viagens aos Açores, uma delas com passagem pela Madeira), e o carácter formal de que se revestiam: narrativa de viagens e memórias.

Afirmava ainda entendê-las como um 'jornal' escrito e falado, a partir de intervenções no Diário Popular e ao microfone da Emissora Nacional, em cuja categoria integra também 'Ondas Médias' e 'O Segredo de Preto' e 'Outros Caminhos'.

Só mais tarde, aquando da publicação da edição crítica das Obras Completas de Vitorino Nemésio, empreendida pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, é desenvolvido um esforço de interpretação destes textos,

A presente edição procurou ser o mais fiel possível às escolhas de Nemésio, apenas aproveitando a divisão em parágrafos que o autor afirmou preferir.

Este é o segundo volume da série Crónica da Obra Completa de Vitorino Nemésio. Com esta edição, destinada a um público vasto, em que cada volume é revisto e apresentado por um especialista na matéria, a Imprensa Nacional e a editora Companhia das Ilhas dão um contributo decisivo para a divulgação e o conhecimento da obra de um dos escritores que ficarão para a história da literatura portuguesa do século xx.» [Luiz Fagundes Duarte]



Últimas

Manifestantes pedem renúncia do Primeiro-ministro albanês

Um alegado envolvimento do Primeiro-ministro, Edi Rama, no crime organizado e corrupção, denunciado por um relatório de investigação avançado na emissora estatal italiana RAI 3, desencadeou indignação nas ruas da capital da Albânia.

Apoiantes da oposição entram em confronto com a polícia durante um protesto em frente ao Parlamento de Tirana, onde os manifestantes pediram a demissão de Rama. Os protestos intensificaram-se quando incendiaram pneus e atiraram pedras contra as autoridades. Dois polícias ficaram feridos perante as violentas manifestações no centro de Tirana.

Moscovo acusa Macron de se preparar para participar "directamente" na guerra da Ucrânia

As autoridades russas acusaram Emmanuel Macron de estar "preparado" para participar "directamente" na guerra da Ucrânia, um dia depois de o Presidente francês ter anunciado a entrega de aviões de combate a Kiev.

Para o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, os comentários de Macron apenas aumentaram a tensão na Europa e descreveu a sua posição como "provocativa", nesse sentido, sublinha que Macron "demonstrou o seu mais absoluto apoio a Kiev" e está disposto "a envolver-se" totalmente no conflito armado.

Jornal na Quarta-feira

Por amanhã ser feriado nacional, todos os serviços do Diário dos Açores estão encerrados, voltando-se a publicar este jornal na Quarta-feira.

Bom feriado.